

# Calado sobre Guedes, Bolsonaro já falou de assalto e ciranda financeira ao tratar de paraíso fiscal

**A**inda calado sobre a revelação de que o ministro da Economia, Paulo Guedes, e o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, mantêm offshores em paraísos fiscais, o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) já fez críticas a autoridades que enviam recursos ao exterior.

Em 2003, quando era deputado federal pelo PTB, Bolsonaro disse que a elite política assalta o contribuinte e manda recursos para fora do Brasil.

Ele chamou de “ciranda financeira” as supostas aplicações na Suíça do então ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos.

“A elite política assalta o contribuinte, envia o dinheiro

para um paraíso fiscal, que aplica no Brasil, e as autoridades que assaltaram o país fazem gestões para que os juros sejam mantidos altos”, disse Bolsonaro em discurso na Câmara, em 10 de setembro daquele ano, conforme registros de notas taquigráficas.

“Márcio Thomaz Bastos, que tem US\$ 13 milhões investidos lá fora, pode ganhar por ano quase 15% sobre isso, ou seja, mais de US\$ 1,5 milhão por ano. Essa é a grande verdade dessa ciranda financeira, fruto da corrupção”, afirmou ainda.

A existência das offshores de Guedes e Campos Neto foram revelada neste domingo (3) por veículos como a revista Piauí e o jornal El País, que participam do projeto do Consórcio Internacional de Jorna-

listas Investigativos, o ICIJ.

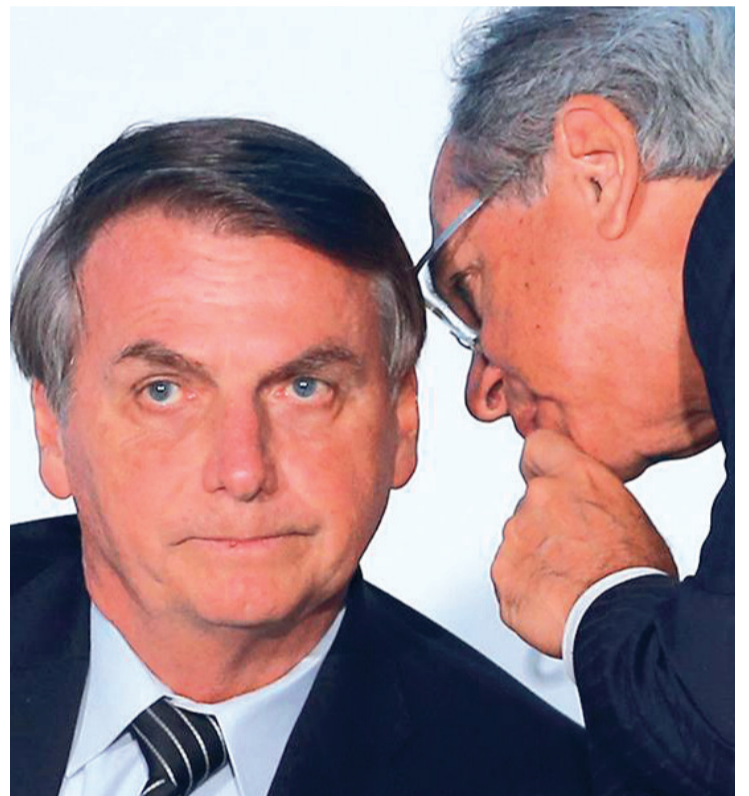
Os documentos fazem parte da Pandora Papers, investigação sobre paraísos fiscais promovida pelo consórcio.

Os investimentos podem caracterizar conflito de interesses, segundo especialistas, e já levantam questionamentos entre congressistas.

No discurso, o então deputado não usa o termo “offshore”, mas critica uso de conta na Suíça e em paraísos fiscais. Procurado, o Palácio do Planalto ainda não se manifestou sobre as contas de Guedes e Campos Neto.

“Por que colocou o dinheiro na Suíça? Por que quis gerar emprego para os olhos azuis, já que defende tanto os negros em nosso País?”, questionou Bolsonaro em 2003.

Mateus Vargas/Folhapress



## Economia

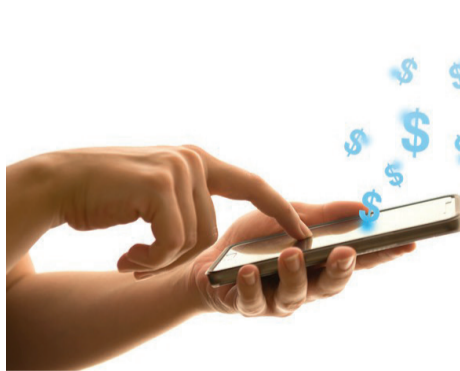


**Mercado financeiro eleva projeção da inflação para 8,51%**

Página - 03

**BC aumenta combate a contas laranjas para reforçar segurança do Pix**

Página - 03



**Investimentos ESG devem ganhar regras para identificação**

Página - 06



## Fusões & Aquisições

**Banco PAN compra a Mosaico, dona de Buscapé, Bondfaro e Zoom**

Página - 05

**Aquisição da Dafiti pela Renner criaria gigante varejista, avalia Bradesco**

Página - 05

## No Mundo

### Líderes mundiais reagem às revelações dos Pandora Papers



Autoridades de diversos países e políticos de oposição têm se manifestado nesta segunda-feira (4) após virem a público as primeiras informações do Pandora Papers, investigação que revelou a existência de contas e empresas offshore em paraísos fiscais relacionadas a 35 líderes e ex-líderes mundiais.

De acordo com o Consórcio Internacional de Jornalistas Investigativos, que liderou a investigação, autoridades e parlamentares de oposição de ao menos nove países já pediram ou anunciaram a abertura de investigações sobre as atividades financeiras descritas. Índia, Paquistão, México,

Espanha, Brasil, Sri Lanka, Austrália, Panamá e República Tcheca compõem a lista.

O Kremlin afirmou que não vai iniciar investigações já que, segundo disse o porta-voz Dmitry Peskov, “não está claro o que essa informação significa e do que se trata.” “Estamos simplesmente diante de um caso de acusações sem fundamento”, seguiu.

Figuras próximas ao presidente russo, Vladimir Putin, aparecem nos documentos investigados pelo consórcio jornalístico como proprietários de contas e empresas offshore que foram adquiridas depois de se aliarem ao político. Um dos nomes é o de Svetlana Krivonogikh, que

teria tido um relacionamento com Putin.

Na Jordânia, o palácio Raghdan disse que as propriedades milionárias do rei Abdullah nos Estados Unidos e no Reino Unido não foram divulgadas por questões de segurança e privacidade, e não por sigilo ou tentativas de ocultá-las. Os documentos apontam que o monarca usou uma rede de contas offshore para comprar diversos imóveis avaliados em mais de US\$ 106 milhões.

Em comunicado, o palácio afirmou que o rei comprou pessoalmente as propriedades e que nenhum dinheiro do orçamento do Estado ou do Tesouro foi usado.

### Papa, líderes religiosos e cientistas fazem apelo urgente à COP26

O papa Francisco, outros líderes religiosos e cientistas apelaram ontem (4) à Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas de 2021 (COP26) para agir “com urgência e oferecer respostas eficazes à crise ecológica sem precedentes”.

O papa proferiu o seu discurso durante encontro organizado no Vaticano sobre o tema “Fé e ciência: rumo à COP26”, que acontecerá em Glasgow (Reino Unido) de 31 de outubro a 12 de novembro.

Cerca de 40 líderes religiosos e uma dezena de cientistas assinaram o documento, que foi apresentado por Francisco ao presidente designado da COP26, Alok Sharma, e ao ministro dos Negócios

Estrangeiros e Cooperação Internacional da Itália, Luigi Di Maio.

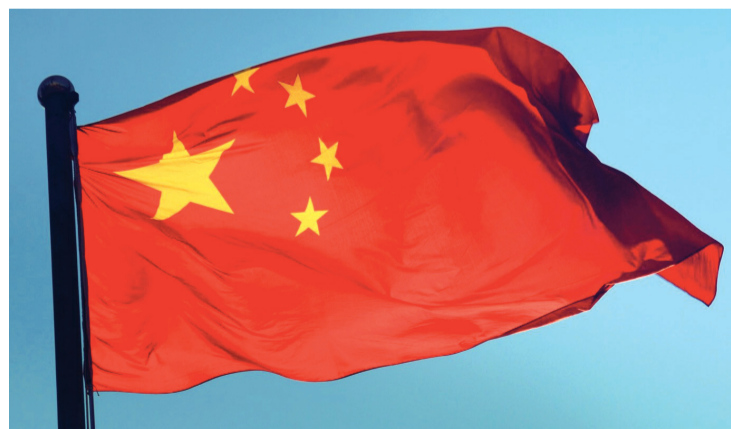
No documento, eles pedem “que o mundo chegue a zero emissões líquidas de carbono o mais rápido possível para limitar o aumento da temperatura média global a 1,5 graus acima dos níveis pré-industriais”.

O líder do Vaticano afirmou que “a humanidade nunca teve tantos meios para alcançar esse objetivo como os que tem hoje” e apelou ao “respeito mútuo entre fé e ciência para estabelecer um diálogo entre elas, orientando o cuidado da natureza, a defesa dos pobres, a construção de uma rede de respeito e fraternidade”.

ABR



### China faz megaincursão de aviões militares contra defesas de Taiwan



A China promoveu nesta segunda (4) a maior incursão aérea de sua história conta as defesas de Taiwan, escalando a pressão militar sobre a ilha autônoma que a ditadura comunista considera uma área rebelde.

Foram 52 aviões: 34 caças J-16, 12 bombardeiros estratégicos H-6 e 2 caças Su-30. Antes disso, a maior ação do gênero havia ocorrido em junho, quando 28 jatos foram lançados contra a ilha.

Mais significativo ainda, a ação culmina uma onda diária de incursões, algo inédito. Desde sexta, foram 145 aviões rondando a chamada

Adiz (Zona de Identificação de Defesa Aérea, na sigla inglesa) taiwanesa, obrigando a decolagem de caças e o rastreamento por sistemas de mísseis.

Até o começo de setembro, havia ocorrido 450 incursões neste ano, o que demonstra a escala do movimento.

Alguns motivos concorrem para tal atividade. Pontualmente, analistas dizem que Pequim mandou seu recado em celebração ao 72º aniversário de fundação da República Popular da China, comemorado na sexta (1º).

O governo de Xi Jinping reitera que quer reabsorver a ilha, governada por opositores dos comunistas derrotados

em 1949 e hoje uma democracia, à gestão continental de forma pacífica. Mas diz que não descarta o uso da força.

A questão é que os Estados Unidos, embora reconheçam a reivindicação chinesa sobre Taiwan, têm um acordo de provimento de armamentos e ajuda à ilha.

Com o acirramento da Guerra Fria 2.0 entre Washington e Pequim, a dúvida é se os chineses arriscariam uma ação que poderia colocá-los frente a frente com os americanos.

Há também questionamentos sobre as chances de sucesso militar chinês.

Igor Gielow/Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000  
Tel.: 11 3361-8833  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



## Mercado financeiro eleva projeção da inflação para 8,51%



A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerada a inflação oficial do país, subiu, novamente, de 8,45% para 8,51% neste ano. É a 26ª elevação consecutiva na projeção. A estimativa está no Boletim Focus dessa segunda-feira (4), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC), com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Para 2022, a estimativa de inflação é de 4,14%. Para 2023 e 2024, as previsões são de 3,25% e 3%, respectivamente.

Em agosto, puxada pelos combustíveis, a inflação subiu 0,87%, a maior infla-

ção para o mês desde o ano 2000, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com isso, o indicador acumula altas de 5,67% no ano e de 9,68% nos últimos 12 meses, o maior acumulado desde fevereiro de 2016, quando o índice alcançou 10,36%.

A inflação de setembro será divulgada pelo IBGE na sexta-feira (8), mas o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - 15 (IPCA-15), que mede a prévia da inflação oficial, registrou índice de 1,14% no mês, a maior taxa do IPCA-15 para um mês de setembro desde 1994 (1,42%).

A previsão para 2021 está acima da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. A meta, definida pelo Con-

selho Monetário Nacional, é de 3,75% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 2,25% e o superior de 5,25%. Para 2022 e 2023 as metas são 3,5% e 3,25%, respectivamente, com o mesmo intervalo de tolerância.

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, que foi elevada neste mês de 5,25% ao ano para 6,25% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Ao anunciar a decisão, o Copom já sinalizou que pretende elevar a Selic em mais um ponto percentual na próxima reunião, marcada para o fim de outubro.

## BC aumenta combate a contas laranjas para reforçar segurança do Pix

O presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, disse ontem (4) que está havendo um esforço para combater contas laranjas – contas bancárias abertas por criminosos em nome de outras pessoas. A medida busca aumentar a segurança do sistema de pagamento instantâneo, o Pix. “A gente está forçando, incentivando, a identificação desse tipo de contas e o cancelamento mais rapidamente”, disse durante palestra na Associação Comercial de São Paulo.

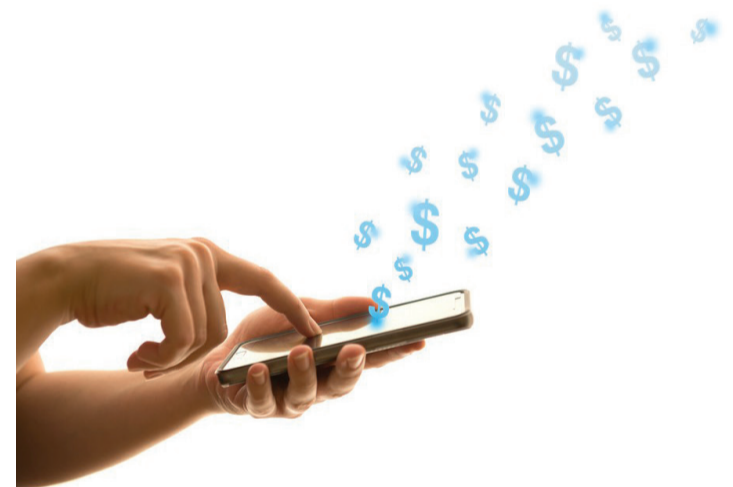
Campos explicou que no caso de fraude ou até sequestro, os criminosos precisam de uma conta bancária sem os próprios dados pessoais para movimentar recursos. Daí a importância em identificar e fechar essas contas. “A gente

precisa atacar esse movimento de conta laranja. Precisa que os bancos se sintam muito responsáveis quando alguma conta laranja no sistema deles é usada para algum ato ilícito”, acrescentou.

Sem essa possibilidade de receber o dinheiro, Campos acredita que os criminosos devem desistir de praticar esse tipo de ilegalidade pelo Pix. “No final das contas, se eu não tenho como pegar o dinheiro em espécie em nenhum momento eu tenho uma diminuição da criminalidade relacionado a isso”, destacou.

Outra medida que entrou em vigor, limita em R\$ 1 mil as transferências e pagamentos de pessoas físicas entre as 20h e as 6h. As contas de pessoas jurídicas não foram afetadas pela nova regra.

Daniel Mello/ABR



## Matéria-prima mais cara atrapalha retomada econômica de pequenas empresas



Alta nos preços de matérias-primas tem travado a retomada da atividade econômica para pequenas e médias empresas, sobretudo em setores como alimentação e construção civil.

Para enfrentar o cenário de insumos mais caros, moeda desvalorizada e risco de desabastecimento, empreendedores precisam investir em planejamento, buscar compras antecipadas, coletivas e em maior volume, além de ter um produto que se destaque no mercado.

“O preço de tudo disparou e existe escassez de algumas matérias-primas”, diz Marcelo Massarani, professor da Escola Politécnica da USP (Universidade de São Paulo). Em novembro de

2019, ele fundou a Cervejaria Iandé, na cidade de Tatuí (interior do estado).

Cotado em euros, o preço do malte subiu 32% neste ano, de acordo com o portal e-malt. “Na compra de lúpulo, por exemplo, começamos a fazer contrato de fornecimento anual para garantir o estoque”, conta Massarani.

Segundo a consultoria Euromonitor, o volume de vendas de cerveja no Brasil em 2020 foi o maior dos últimos seis anos, com 13,3 bilhões de litros. Contudo, com a pandemia, o consumo migrou para o interior dos domicílios. “Não conseguimos estar nas gôndolas dos supermercados com a facilidade das grandes empresas”, diz o empreendedor.

Marcelo Pedroso, profes-

sor da FEA-USP (Faculdade de Economia e Administração), explica que o pequeno e o médio empreendedor não têm a mesma capacidade de influenciar o mercado como as grandes empresas. Por isso é importante traçar uma estratégia competitiva sólida.

O fundador da Iandé afirma que as finanças de seu negócio estão garantidas graças a arranjos que firmou durante a crise sanitária. Ele desenvolveu um esquema para entregas em 24 horas na capital paulista, além de ter fechado parcerias com donos de restaurantes para oferecer uma cerveja de estilo mais leve.

Com o avanço da vacinação e a reabertura de bares e restaurantes, a demanda está, como esperava o setor, em alta.

Pedro Teixeira/Folhapress

## Política

### Guedes sugere venda de ações de estatais para alimentar fundo de estabilização de combustíveis



Entre as medidas avaliadas pelo governo para amortecer choques de preços de combustíveis, o ministro Paulo Guedes (Economia) citou nesta segunda-feira (4) a possibilidade de o governo vender ações de estatais para alimentar um fundo de estabilização de preços.

Diante das altas do diesel e da gasolina nos últimos meses, o governo voltou a estudar a criação de um mecanismo para amenizar esses movimentos, ajudando também a segurar a inflação.

Um dos pontos em debate é a criação do fundo de compensação, que precisa ser abastecido com recursos para que possa operar. Isso porque o governo liberaria as verbas

do fundo em momentos de alta do valor dos combustíveis para amortecer esse reajuste.

Em apresentação durante evento promovido pelo TCU (Tribunal de Contas da União), Guedes sugeriu que o fundo poderia receber aporte inicial por meio da venda de ativos do governo.

“Agora está se discutindo, vamos fazer fundo de estabilização, como podemos fazer isso... Podemos integrar esse fundo de estabilização com ações da PPSA (Pré-Sal Petróleo S.A.), com ações que o BNDES tenha da Petrobras, como integralizar esse capital”, disse.

O governo também estuda outras formas de abastecer o fundo. Uma delas seria destinar recursos arrecada-

dos com a cobrança da Cide (Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico).

Outra ideia é usar verbas de dividendos a serem pagos pela Petrobras à União, que têm crescido nos últimos meses.

Na última previsão bimestral do Ministério da Economia, houve um crescimento de 47% na expectativa de pagamento de dividendos das estatais ao Tesouro em 2021 –para mais de R\$ 25 bilhões.

A opção foi tratada pelo presidente Jair Bolsonaro na última semana. O mandatário afirmou, em sua live semanal na quinta-feira (30), ter discutido a proposta com o presidente do BNDES, Gustavo Montezano.

Bernardo Caram/Folhapress

### Pobres levam ‘goleada’ e Bolsonaro faz ‘pegadinha eleitoral’ com Auxílio Brasil, diz economista



Para o especialista em desigualdade e pobreza Marcelo Neri, diretor do FGV Social, o governo Bolsonaro está preparando uma “pegadinha” com o novo programa social para ampliar e substituir o Bolsa Família -o Auxílio Brasil. “Se não for sustentável em 2023, o programa não será nem social nem econômico. Será eleitoral”, afirma.

Há algumas semanas, o governo aumentou a alíquota do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) até 31 de dezembro para obter parte do dinheiro a fim de elevar o valor e o número de famílias beneficiadas. Elas passariam de 14,6 milhões para 17 milhões, com o benefício médio subindo dos R\$ 190 atuais para R\$ 300 mensais.

### Ministros de Bolsonaro travam guerra fria por disputa para o Senado

Dois dos principais ministros de Jair Bolsonaro (sem partido) travam uma espécie de guerra fria pelo apoio do presidente nas eleições de 2022.

Os ministros Fábio Faria (Comunicações) e Rogério Marinho (Desenvolvimento Regional), ambos do Rio Grande do Norte, têm planos de concorrer à única cadeira para o Senado que estará em disputa no estado no próximo ano.

Com o apoio de Bolsonaro, ambos tentam organizar o campo de oposição à governadora Fátima Bezerra (PT). Mas cada um corre na sua própria raia no xadrez político local.

Rogério Marinho (sem partido) deu um passo à frente ao fazer uma composição com o deputado federal Benes Leocádio (Republicanos).

A articulação prevê a candidatura de Leocádio ao Governo do RN em oposição a Fátima Bezerra. Prefeito da cidade de La-

ges (128 km de Natal) por cinco mandatos, ele foi o deputado federal mais votado do estado em 2018. Na Câmara, faz parte da base de apoio ao presidente.

A candidatura foi arquitetada junto a líderes opositores do Rio Grande do Norte, incluindo o ministro Rogério Marinho, principal cotado para ser o candidato ao Senado da chapa liderada por Leocádio.

O movimento isolou Fábio Faria (PSD). Ele tem dito que já concluiu o seu ciclo na Câmara dos Deputados e que pretende ser candidato a senador.

A vaga ao Senado que estará em disputa em 2022 é a que foi conquistada em 2014 pela própria Fátima Bezerra. Na época, ela foi eleita numa aliança com Robinson Faria (PSD), pai de Fábio Faria, que acabou sendo eleito governador naquela eleição com o apoio do PT e da então presidente Dilma Rousseff.

João Pedro Pitombo/Folhapress

Em 2022, o governo espera financiar o programa reduzindo a fatura de precatórios (dívidas judiciais) que teria de desembolsar. Para 2023, no entanto, não há previsão da origem dos recursos.

Para Neri, a agenda social e econômica de Bolsonaro tornou-se uma espécie de “nem-nem”. “Nem social, nem econômica”, afirma.

O economista diz que os pobres têm levado uma “goleada” nos últimos anos. “Um dos problemas do Brasil é que o pobre tende a ser sempre o primeiro da fila do ajuste fiscal”, diz.

A pobreza extrema caía no Brasil desde o início dos anos 1990. Cedeu de quase 35% da população para cerca de 10% há cinco anos. Veio a crise fiscal de 2014 e a grande recessão de 2015-2016.

Depois, a pandemia. Há hoje 13% de miseráveis (renda domiciliar per capita abaixo de R\$ 261). O país conquistou avanços na educação, sobretudo dos mais pobres, mas o crescimento não se sustentou. Como avalia esse percurso?

Marcelo Neri - É verdade que tivemos um desempenho positivo no longo prazo. Mas é preciso levar em conta que a pobreza começou a aumentar em 2014. Mesmo depois da crise [2015-2016], quando passamos a ter uma lenta recuperação do PIB, a pobreza persistiu.

Talvez o próprio aumento da pobreza ajude a explicar o mau desempenho econômico. Além da grande recessão, tivemos uma diminuição do valor do Bolsa Família [sem reajuste desde 2018].

Fernando Canzian/Folhapress

## Fusões & Aquisições

### Banco PAN compra a Mosaico, dona de Buscapé, Bondfaro e Zoom



O Banco Pan, controlado pelo BTG Pactual (do mesmo grupo controlador da EXAME), comprou a Mosaico, empresa de tecnologia dona dos sites de consumo Buscapé, Zoom e Bondfaro. A operação será integralmente realizada via troca de ações. Como resultado, a ideia é o PAN virar uma plataforma mais completa de banking e consumo do Brasil.

Esse ecossistema viabiliza uma proposta de valor única, que começa com a escolha e aquisição dos melhores produtos, com cashback sobre o melhor preço e nas melhores condições de pagamento e crédito.

“Sempre tivemos muita admiração pela Mosaico, por seu propósito e pela habili-

dade empreendedora de seus controladores. Temos convicção de que juntos podemos construir algo muito maior. Estamos bem animados em contar com o time da Mosaico, que potencializa nossos skills de tecnologia e desenvolvimento de produtos.” diz Carlos Eduardo Guimarães, o Cadu, CEO do PAN.

Com a transação, os acionistas de referência da Mosaico passam a ser executivos do PAN e um deles se tornará membro do conselho de administração. Todos terão lock-up nas ações recebidas por um prazo de 18, 24 e 30 meses (1/3 em cada data).

“O negócio de banking tem uma recorrência natural muito grande e isso é o holy grail do e-commerce. Ao nos juntarmos ao PAN, geramos

o lock-in desse consumidor dentro desse ecossistema que estamos criando. O grupo BTG Pactual sempre nos apoiou e é uma honra fazer parte de um projeto dessa magnitude” destaca Guilherme Pacheco, cofundador e presidente do conselho de administração da Mosaico.

O novo Marketplace nasce com R\$ 4,2 bilhões de GMV/ano, em uma plataforma proprietária que possui ferramentas exclusivas como: cashback sobre o melhor preço, alerta de preços, conteúdo de especialistas, comparador de preços com mais 112 milhões de ofertas, 400 lojas integradas end-to-end e buy now pay later já operacional que será escalado com a expertise de crédito do PAN.

Exame

### Aquisição da Dafiti pela Renner criaria gigante varejista, avalia Bradesco

Desde o follow-on de R\$ 4 bilhões da Lojas Renner (LREN3), em abril, analistas do mercado financeiro têm especulado sobre quem será o próximo alvo da companhia na estratégia de fusões e aquisições (M&A, na sigla em inglês). Para o Bradesco BBI, Dafiti é uma das principais candidatas.

Em relatório divulgado na quinta-feira (30), os analistas Richard Cathcart, João Andrade e Renan Sartorio escrevem que a aquisição da empresa seria uma decisão bem acertada, dado o sistema alinhado entre as companhias, permitindo a criação de uma gigante varejista com R\$ 5 bilhões em volume bruto de mercadorias (GMV, na sigla em inglês) no e-commerce.

Com um portfólio composto por mais de seis mil marcas e mais de 400 mil produtos à venda no site, a

Dafiti possui operações em diversos países da América Latina, como Brasil, Argentina, Chile e Colômbia. Em 2020, a companhia teve faturamento de R\$ 3,4 bilhões.

A Dafiti conta ainda com um serviço de assinatura (Dafiti Prime), em que oferece frete grátis sem valor mínimo de compra e coleta para trocas, e possui um cartão de crédito próprio (Dafiti Card), que pode ser usado em outros estabelecimentos comerciais.

“Acreditamos que a Dafiti poderia ser uma aquisição atraente para a Renner, pois traria 8 milhões de clientes ativos, quase R\$ 4 bilhões de GMV, um mercado bem desenvolvido e categorias complementares (beleza, roupas esportivas e utensílios domésticos) – todas peças significativas do quebra-cabeça do ecossistema”, destaca o trio de analistas.

Infomoney



### TC prepara mais aquisições depois de levar a Economatica



Uma das empresas mais jovens da Bolsa brasileira, a plataforma TC (Traders Club) acaba de colocar para dentro a Economatica, consultoria com 35 anos tradicional do mercado, por R\$ 40 milhões – é a terceira aquisição desde a abertura de capital. Capitalizada após a oferta inicial de ações (IPO, na sigla em inglês), realizada em julho, a plataforma garante que vai provar a tese de crescimento que apresentou aos investidores. E diz ter outros ativos sendo analisados na mesa.

Segundo o diretor de relações com investidores do TC, Pedro Machado, por trás da aquisição da Economatica, especializada em informações financeiras, está a construção de um ecossistema para o mercado, com o objetivo de

facilitar a entrega de dados para os investidores tomarem decisões. Com a aquisição, os irmãos Fernando, Gustavo e Otávio Exel, que já vinham buscando um comprador para o negócio, saem da empresa. Os funcionários da empresa, segundo Machado, serão mantidos.

A Economatica tem hoje 400 clientes, entre bancos, gestoras e faculdades, com um faturamento previsto de R\$ 17,5 milhões para 2021.

O TC já tinha feito duas aquisições menores após o IPO, a Abalustre e RIWeb, ambos voltados ao segmento pessoa jurídica. Antes da capitalização, com a abertura de capital, também já tinha feito três compras, também pequenas. E a empresa afirma que não manterá o dinheiro

parado. “Estamos olhando tudo que pode ter um encaixe natural com nossa plataforma”, diz. O crescimento por meio de aquisições foi um dos principais temas da companhia durante as conversas com investidores no IPO.

Ações em baixa. O movimento mais ousado, com a compra da Economatica, ocorre em um momento de desconfiança de investidores sobre o negócio da empresa. Um dos questionamentos é sobre como a companhia irá rentabilizar o negócio que depende principalmente de investidores pessoas físicas. O Traders Club nasceu em 2015 como uma comunidade para troca de informações e análises de negócios na Bolsa exatamente entre investidores individuais, dentre eles muitos novatos na Bolsa.

Estado SP

## Investimentos

### Seguros protegem empresas de catástrofes, roubos e ataques cibernéticos



**M**icro e pequenos empreendedores têm à disposição uma ampla variedade de seguros que ajudam a proteger o negócio contra eventos que vão de catástrofes naturais a ataques de hackers.

Antes da contratação, porém, é necessário avaliar o porte da empresa, o número de funcionários e o tipo de atividade. Esses aspectos influem nos riscos ligados ao negócio e no tipo de cobertura.

“É importante realizar uma análise interna sobre as preocupações relacionadas às atividades e o apetite de risco do empreendedor. Ela é fundamental para evitar a contratação de seguros além do necessário ou a não cobertura de um risco importante”, diz

Anna Mello, sócia do escritório Trench Rossi Watanabe.

Um bom ponto de partida é o seguro contra incêndio, o único de contratação obrigatória, afirma Jarbas Medeiros, presidente da Comissão de Riscos Patrimoniais Massificados da FenSeg (Federação Nacional de Seguros Gerais).

“Embora seja uma cobertura de baixa incidência, quando ocorre costuma causar grandes prejuízos”, diz ele.

A cobertura contra incêndio costuma ser oferecida dentro do chamado seguro empresarial, que pode ser acionado quando o negócio se vê impedido de funcionar de forma integral ou parcial por causa de danos ao estabelecimento.

Esses contratos geralmente incluem proteção con-

tra vários tipos de imprevistos, como furto, roubo e danos elétricos (quando falhas no fornecimento de energia causam avarias a equipamentos).

“As seguradoras têm oferecido possibilidades de customização”, afirma Mello.

Medeiros recomenda que o empresário também contrate um seguro de lucros cessantes. Esse produto prevê que a seguradora pague uma quantia predeterminada para cobrir as despesas fixas e o lucro líquido perdido durante o período em que a empresa ficou impedida de funcionar em função de algum acontecimento extraordinário.

Outra cobertura importante oferecida dentro do seguro empresarial é a de responsabilidade civil.

Diana Lott/Folhapress

### Investimentos ESG devem ganhar regras para identificação



**A**nbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) definiu regras para a identificação de fundos de investimentos sustentáveis. A proposta, que está sob avaliação dos associados por meio de audiência pública, procura atender à crescente demanda de investidores por produtos ESG, que consideram aspectos ambientais, sociais e de governança nas análises de investimento.

Os fundos que possuem o investimento sustentável como objetivo passarão a utilizar o sufixo IS (Investimento Sustentável) no nome. Os que integram os aspectos ESG em seu processo de gestão, mas não têm o investi-

### Com alta dos preços, nenhum investimento ganha da inflação, com exceção do Bitcoin

**U**m dos principais objetivos dos investimentos é proteger o dinheiro que está guardado da corrosão provocada pela inflação. No entanto, com a disparada dos preços neste ano, que teve seu ápice em setembro, ninguém escapou: tanto a renda fixa, quanto a renda variável tiveram rentabilidade real negativa.

A única exceção foi o Bitcoin, que teve um retorno real de mais de 38% entre janeiro e setembro.

Divulgado no último dia 24, o IPCA-15 de setembro, que é a prévia da inflação do mês, registrou alta de 1,14%, depois de já ter subido 0,89% em agosto.

Esse foi o maior IPCA-15 desde fevereiro de 2016 (1,42%) e o maior para um mês de setembro desde 1994.

Os dados fechados para o mês serão divulgados pelo IBGE no próximo dia 8, mas analistas já esperam uma inflação igual ou maior que a prévia, podendo chegar a 1,3%.

Considerando o IPCA-15 de setembro, a inflação já acumula alta de 7,02% no ano e de mais de 10% em 12 meses.

Enquanto isso, fundos de renda fixa atrelados à taxa Selic e ao CDI, por exemplo, renderam apenas 2,52% no ano. Isso significa uma rentabilidade real, isto é, descontada a inflação, de -4,2%.

Na renda fixa, inclusive, a melhor performance neste ano tem sido da poupança antiga, dos depósitos feitos até o dia 3 de maio de 2012. Quem manteve o dinheiro nessa caderneta tem rendimento de 0,5% ao mês mais a Taxa Referencial (TR), zerada desde 2017.

O Globo



mento sustentável como objetivo principal, não poderão utilizar a sigla, mas poderão informar a prática em materiais de divulgação.

De acordo com informações publicadas na sexta-feira (1º) no site da Anbima, a audiência pública iniciada em 20 de setembro receberá sugestões até 29 de outubro por plataforma exclusiva a associados ou pelo email [audiencia publica@anbima.com.br](mailto:audiencia publica@anbima.com.br).

“É preciso evitar um crescimento desordenado dos investimentos ESG no Brasil, o que seria prejudicial à indústria de fundos e ao investidor. Estamos alinhados a outras jurisdições globais que também buscam dar mais transparência a estes produtos”, afirma Carlos

Takahashi, vice-presidente e coordenador do grupo consultivo de sustentabilidade da Anbima, na nota publicada pela associação.

A classificação de fundos atualmente em vigor tem uma subcategoria sustentabilidade/governança para fundos de ações. Entretanto, a entidade afirma que os há fundos de todas as classes que de alguma forma se denominavam verdes, sustentáveis ou ESG em quantidade dez vezes maior do que os incluídos nessa subcategoria.

Com os novos critérios, um fundo para ser considerado sustentável terá também que ter processos e metodologias que atestem seu compromisso e constante monitoramento da carteira.

Folhapress



## Negócios

### Porto Seguro investe em fintech para criar conta digital



No mercado aquecido das fintechs, uma área, em particular, começa a entrar no alvo das aquisições e de investimentos de fundos de venture capital: as startups que oferecem a infraestrutura por trás de produtos e serviços financeiro, em um segmento também conhecido como banking as a service.

A Porto Seguro é a mais nova empresa a apostar nesse filão. Na manhã desta segunda-feira, 4 de outubro, a empresa anunciou a aquisição de uma fatia de 74,6% da Atar, fintech catarinense fundada em 2014 e que desenvolve soluções de banking as a service e de infraestrutura bancária.

O acordo, cujos valores não foram revelados, foi fechado por meio do Fundo de

Investimento em Participações Porto Ventures. O veículo foi criado para comprar de fatias de companhias que tenham sinergia com mercados nos quais a Porto Seguro já atua ou planeja atuar.

Esse é o segundo movimento do Porto Ventures que, em janeiro deste ano, adquiriu uma participação de 74,67% da Segfy, empresa paranaense que oferece soluções e tecnologias para corretores e corretoras de seguros.

Em comunicado ao mercado, a Porto Seguro ressaltou que a aquisição do controle da Atar tem como objetivo consolidar sua participação em serviços financeiros, com o investimento em uma instituição de pagamentos capaz de desenvolver soluções digitais, entre elas uma conta

digital, de maneira ágil, eficiente e escalável.

Atualmente, a Porto Seguro já oferece produtos e serviços como cartões de crédito, financiamento de veículos, empréstimos, consórcios, gestão de investimentos e previdência privada.

A conta digital irá complementar esse portfólio e, segundo a Porto Seguro, o acordo com a Atar envolve um aporte adicional – também não revelado – para o desenvolvimento de novos serviços e a ampliação da plataforma de pagamentos da fintech.

As ações da Porto Seguro abriram o pregão de hoje com ligeira queda de 0,93% e ações cotadas a R\$ 49,16. No ano, os papéis da empresa, avaliada em R\$ 15,7 bilhões, acumulam alta de 1,26%. Neofeed

### Emirados Árabes querem atrair empresas alimentícias brasileiras

Com uma terra majoritariamente composta por deserto, com pouca água e pouca terra cultivável, os Emirados Árabes Unidos têm uma preocupação especial com sua segurança alimentar. Mais de 80% dos alimentos consumidos no país são importados.

Segundo a ministra de Mudanças Climáticas e Meio Ambiente dos Emirados Árabes, Mariam Almheiri, o Brasil, cuja principal pauta exportadora para a nação árabe são alimentos (em especial carne de frango), é um parceiro importante para garantir que não falte comida para o país.

Mas os Emirados Árabes não vêm o Brasil apenas como um exportador de gêneros alimentícios. Durante abertura de encontro de empresários das duas nações,

domingo (3) em Dubai, a ministra destacou que seu país pode ser atrativo para empresas brasileiras que queiram aí se estabelecer, devido à qualidade da infraestrutura de transportes e a proximidade com grandes mercados consumidores no Oriente Médio, Norte da África e subcontinente indiano.

Ela citou a BRF como exemplo de empresa brasileira que estabeleceu uma planta industrial nos Emirados. “Produtores de alimentos brasileiros que queiram se estabelecer nos Emirados Árabes podem se beneficiar de leis recém-criadas que permitem 100% de propriedade estrangeira na produção de trigo, milho, cevada, legumes e cana-de-açúcar, alimentos básicos de que o país precisa”, disse a ministra. ABR



### Os influenciadores que transformam likes em negócios no mercado financeiro



Depois de cinco anos operando como “trader” na Bolsa, o economista Lucas Poveda se sentiu esgotado e achou que a cabeça estava, como ele faz questão de frisar, “zoada”. Decidiu que era o momento de parar e seguir outro caminho.

Como já tinha uma bagagem no mercado financeiro, concluiu que poderia se dar bem com um canal no YouTube que falasse de ações para aqueles que estavam começando a se aventurar na renda variável, em geral mais arriscada.

Foi quando nasceu, em 2018, o canal Pit Money e Lucas Poveda virou Lucas Pit Money, um dos poucos

influenciadores de finanças que, à época, produziam conteúdo sobre o volátil mundo da Bolsa, enquanto a maioria se dedicava a falar da renda fixa, historicamente a aplicação fora da poupança mais popular do Brasil, “o país dos rentistas”.

Mas até um investidor arrojado como Lucas sabe que é importante diversificar as fontes de renda, para diminuir o risco. Após surfar a explosão do número de pessoas físicas na Bolsa, o economista entendeu que não poderia depender apenas do dinheiro que o YouTube lhe pagava. “Vai que um dia um hacker invade o YouTube e tira todos os vídeos de lá?”, diz o influenciador.

Como já tinha uma base de seguidores, foi natural que Lucas se valesse disso para começar o que seria o seu plano B. Há dois anos, quando tinha metade dos 366 mil inscritos que tem hoje no YouTube, ele fundou, com mais três economistas, a Inside, uma casa de análise que cobra uma mensalidade para investidores que querem ter acesso a conteúdo especializado e recomendações de carteiras.

Hoje, com mais de 10 mil assinantes e mensalidades que variam de R\$ 35 a R\$ 45, a Inside já é o plano A do influenciador. Só que ele ganha com a casa de análise representa mais de 90% da sua renda.

Neofeed